



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DESAFIO PARA A SUPERAÇÃO DA VISÃO ASSISTENCIALISTA

NUNES, Sabrina Soares¹; FERREIRA, Bruna Lima²; MAGALHÃES, Kitianara Martins³; MARIANO, Sangelita, M. Franco. ⁴

^{1,2,3,4}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano — Campus Morrinhos — GO e-mail do autor: ninanunes987@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho consiste num estudo acerca do desafio na superação da visão assistencialista da educação infantil, tendo como principal objetivo, compreender as políticas públicas que permeiam a base curricular da educação infantil, com idade entre zero e cinco anos, no Brasil. Dentre os procedimentos utilizados para o planejamento, desenvolvimento e execução do projeto, pode-se destacar um levantamento bibliográfico de estudos, com especial interesse na área de políticas públicas educacionais, dando destaque para estudiosos como Moreira e Lara (2012), com ênfase no atendimento e cuidado da primeira infância, corroborando para uma educação de qualidade, com destaque para projetos educativos que vão além da visão assistencialista da educação infantil. Nesse sentido, procurou-se entender o processo de evolução e transformação do ensino básico no país, tendo como desafio, propor melhorias na educação infantil, com a conscientização docente sobre a real necessidade de uma educação que privilegie o desenvolvimento da criança como um todo, desde os primeiros anos de vida, e antes mesmo dela ingressar no ensino regular, e desse modo, superar a função assistencialista da educação na primeira infância, formando profissionais aptos para atuar na educação de crianças de 0 a 5 anos de idade. Nessa perspectiva, identificamos na trajetória das políticas públicas voltadas para essa etapa educacional a construção de indicadores qualitativos, bem como a elaboração de leis e documentos orientadores de uma prática pedagógica significativa, dentre eles destacamos o Referencial Curricular nacional para a Educação Infantil (1998) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009).

Palavras-chave: Educação Infantil. Assistencialismo. Políticas públicas.























































